



# Voz de Forjães

ANO VIII-1977

N.º 45-46

MARÇO

BIMESTRAL

AVENÇA

Composto e impresso na  
Tipografia Camões  
Póvoa de Varzim  
Telefone: 62831

Redacção, Administração e Propriedade: RESIDÊNCIA PAROQUIAL  
Telef. 87153

Expediente: por uma Equipa Juvenil

Director e Editor: P. JUSTINO MOREIRA DA SILVA

FORJAES - Esposende — Portugal

## EDITORIAL

*Este número do jornal sai, precisamente, num ponto central de reflexão e meditação: a cor roxa é já de si sintomática — a Quaresma.*

*Quantas vezes sentiste a tua vida envolvida pela ilusão, engano e até desespero?*

*É tempo de te encontrares nesta quaresma cheia de esperança e vida para ti.*

*Não há pior mal do que viver no erro e querer mostrar aos outros que já não é erro. É digno de homem reconhecer o mal e, depois, não basta só participar nalguns actos religiosos. É preciso pelas palavras, exemplo e acção demonstrar que já não percorres esse caminho.*

*Há situações degradantes que é preciso deixar e deixar com sinceridade, força e coragem. E, só depois, encontrarás o Senhor que te levará a participar na sua gloriosa Ressurreição.*

esses mesmos muros fortes e provados pelos muitos ciclones de dezanove séculos. As pessoas loucas só pensam na cidade nova para a qual não têm outras matérias de construção senão a aniquilação, a verborreia, a destruição; homens insensatos que renegam uma vida a troco doutra que não viverão nem sabem qual seja. Candidamente aceitam a divulgação do vício, da prostituição mental e física, duma venalidade gratuita, da pornografia sem que em troca exijam qualquer valor. Forças obscuras camufladas das intenções mais sinceras lutam para a dessacralização do sacrifício, da oração, da penitência; lutam pela valorização dum homem irreal, desenraizado da natureza terrena e da natureza divina. Os mártires do cristianismo nascente foram a força dinamizadora do mesmo; um mártir que se faz é uma chama resplandecente que se levanta e que incendeia. Nada de mártires! ... dizem essas forças obscuras, nascidas no século dezanove, vivas, actuaes no século XX, no nosso país, no mundo ocidental, para a nossa destruição pacífica, doce e insensível.

Corrupção do povo, do clero, da igreja e da mulher: A nossa volta que mais vemos do que isso? Corrupção da crença, dos valores, ridicularização da virilidade da fé, degradação da digni-

## SINAL DE ALARME

por PAULO FERRO

Num livro, intitulado «As forças secretas», da autoria de M. Dawson são-nos relatados planos feitos, nos finais do século passado, para subverter e destruir a sociedade ocidental e cristã.

«O intuito da revolução mundial não é o socialismo nem o próprio comunismo. A revolução que desejamos é a anarquia das ideias, em virtude da qual ruirão todas as bases estabelecidas há dezanove séculos. É absurdo continuar a dizer que não queremos destruir a religião, quando por outro lado somos obrigados a confessar que essa destruição é indispensável para a fundação racional da nova cidade social e política. Queremos destruir a religião para lançarmos no mesmo lugar os fundamentos da cidade nova. Não queremos mais cristãos, por isso não fazemos novos mártires. Vulgarizemos, antes, o vício entre as multidões. Formando corações viciosos, não teremos mais católicos. É preciso emprender a corrupção em larga escala: a corrupção do povo pelo clero e a corrupção do clero, por nós, a corrupção que nos levará um dia a entrarmos na igreja. Diz-se que para abater o catolicismo, seria preciso primeiro suprimir a mulher. É verdadeiro o conceito e como não podemos suprimir a mulher, corrompámo-la com a igreja. O punhal mais apropriado para ferir o coração da igreja é a corrupção».

Isto foi planeado há um século aproximadamente e nós, cristãos de hoje, temos a obrigação de meditarmos um pouco: sim, que se passou e continua a passar entre nós?

A anarquia estabeleceu-se já há vários anos entre nós e continua a campear, a ser a bandeira de jovens, adultos e velhos. Muitos falam numa cidade nova a levantar; esquecemo-nos nós embalados pelas suas palavras bem soantes mas profundamente falaciosas que a cidade velha tem ainda muros fortes cujos destroços custam muito a arrasar, a dispersar e devemos-nos lembrar que, querendo, ainda podemos ter força para aguentar

dade da mulher. A mulher, a sacerdotiza do lar, a guardiã da «igreja doméstica», está corrompida, desacreditada e com ela os alicerces da nossa sociedade. Tirou-se a mulher para fora do lar, para fora da família, deu-se-lhe uma independência duvidosa, milita-se num feminismo que nada ou muito pouco tem de feminino pois o que vemos nesses movimentos de emancipação é quase sempre a imitação do homem naquilo que ele tem de menos de louvar, de brutalidade, de insensibilidade e de valor dúbio. Destruída a mulher naquilo que a torna verdadeiramente mulher, está destruído um pilar forte da nossa sociedade cristã.

(continua na pág. 3)

### ARCEBISPO PRIMAZ

No dia 15 de Março, ocorreu o aniversário natalício de D. Francisco Maria da Silva, Arcebispo Primaz.

«Voz de Forjães» regista com júbilo esta data, saudando o insigne Pastor da Igreja Bracarense.



### BOAS FESTAS

A todos os forjanenses, amigos e leitores o desejo de uma Páscoa em alegria, Paz e boa disposição.

## RECEBERAM O BAPTISMO

### OUTUBRO

Nuno Ovidio Sá da Fonte Carneiro, filho de Arquitecto Ovidio da Fonte Carneiro e de Maria Carminda Torres de Sá Carneiro, L. de Monte Branco.

Nasceu em 6 de Junho de 1976.

Aqui reparamos as duas importantes gralhas tipográficas, as nossas desculpas.

### DEZEMBRO

— António Rui Sinaré Almeida, filho de Domingos Carvalho Almeida e de Maria de Jesus Rolo Sinaré, L. do Boucinho.

Nasceu em 8 de Novembro de 1976.

— Sílvia Maria Ribeiro de Araújo, filha de José Fernando Gonçalves de Araújo e de Maria da Felicidade da Costa Ribeiro, L. de Monte Branco.

Nasceu em 3 de Dezembro de 1976.

— Sérgio Torres Lima, filho de David Fernandes Lima e de Albertina da Costa Torres, L. do Cerqueiral.

Nasceu em 1 de Dezembro de 1976.

— Óscar Miguel Martins Ribeiro, filho de José Avelino Lima Ribeiro e de Maria de Lurdes Martins de Sá, L. de Aldeta.

Nasceu em 22 de Novembro de 1976.

— José Luis Gomes da Costa, filho de Armando Almeida da Costa e de Maria Cândida Gomes da Silva, L. da Igreja.

Nasceu em 14 de Outubro de 1976.

— Helder Bruno e Líliana Ivone Castelo de Sá Domingues, filhos de Bernardo de Sá Domingues e de Maria Albina do Vale Castelo, L. da Madorra.

Nasceram em 29 de Outubro de 1976.

— Olga Fernanda Gomes de Azevedo, filha de Maria Emília Gomes de Azevedo, L. da Pedreira.

Nasceu em 5 de Dezembro de 1976.

### JANEIRO

— Gonçalo Nuno de Faria Gomes Casal Martins, filho de Joaquim Luís do Casal Martins e de Rosa Maria Faria Gomes do Casal Martins, L. de Monte Branco.

Nasceu em 17 de Agosto de 1976.

Foi oficiante P.e Domingos do Casal Martins, tio do neófito.

— José Manuel da Cruz Silva, filho de Fernando da Costa e Silva e de Maria Otilia da Silva Cruz, L. da Ponte.

Nasceu em 4 de Outubro de 1976.

— Raul Miguel Coutinho Branco, filho de Isaac Ferreira Branco e de Rosa da Cruz Coutinho, L. de Freiria.

Nasceu em 29 de Setembro de 1976.

— Patrícia Dias Martins Jaques, filha de Manuel António Martins Jaques e de Maria Alcinda Jaques Dias, L. do Cerqueiral.

Nasceu em 6 de Setembro de 1976, em França.

— Isabel Patrícia de Passos Fontes Carneiro, filha de José de Fontes Carneiro e de Dr.ª Maria Bernardina Fernandes Passos Carneiro, L. do Matinho.

Nasceu em 10 de Julho de 1976.

— Pedro Miguel de Faria Gomes de Carvalho Couto, filho de José Alberto de Carvalho Couto e de Margarida Rosa de Faria Gomes de C. Couto, L. da Santa.

Nasceu em 23 de Dezembro de 1975.

Foi oficiante o tio do neófito, P.e Domingos do Casal Martins.

— Inês Saleiro Gomes, filha de Joaquim Lima Gomes e de Maria de Fátima de Miranda Saleiro, L. do Matinho.

Nasceu em 20 de Novembro de 1976 em França.

Fo oficiante P.e Joaquim Ribeiro de Campos Lima, tio da neófito.

— Gabriel António Ferreira de Freitas, filho de Manuel Martins de Freitas e de Rosa Peixoto Ferreira, L. de Nelva.

Nasceu em 12 de Janeiro de 1977.

— Fernando César Miranda Faria da Silva, filho de Manuel António Faria da Silva e de Maria Arlete Miranda Fernandes, L. de Freiria.

Nasceu em 28 de Dezembro de 1976.

— Manuel Augusto Dias Lima, filho de Joaquim José Lima do Rego e de Maria de Lurdes Barbosa Dias, L. do Cerqueiral.

Nasceu em 30 de Dezembro de 1976.

— Luís Filipe Dias Queirós Ribeiro, filho de Avelino Queirós Ribeiro e de Maria Jovita Amorim Dias, L. de Monte Branco.

Nasceu em 12 de Janeiro de 1977.

— Bruno Jorge Lages Correia, filho de Artur da Silva Correia e de Lúcia de Jesus Faria Lages, L. da Igreja.

Nasceu em 9 de Dezembro de 1976.

— Sandra Maria da Costa Ribeiro, filha de Mário Fernandes Ribeiro e de Lucília Ferreira da Costa, L. da Igreja.

Nasceu em 9 de Setembro de 1976.

### FEVEREIRO

— Ricardo Miguel Laranjeira Brochado, filho de Mário Brochado de Almeida e de Maria Helena Viana Laranjeira, L. da Igreja.

— Maria Rosa de Sá Faria de Abreu, filha de Ernesto Faria de Abreu e de Palmira Ribeiro de Sá, L. do Matinho.

Nasceu em 25 de Janeiro de 1977.

— Pedro Miguel Martins de Azevedo Abreu, filho de Gil de Azevedo Abreu e de Dr.ª Maria Amélia do Casal Martins Azevedo Abreu, L. do Matinho.

Nasceu em 8 de Janeiro de 1977.

Foi oficiante Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo, tio do neófito.

## FALECERAM

### JANEIRO

Dia 2 — António da Silva Torres, viúvo, 72 anos de idade, L. de Nelva.

### FEVEREIRO

Dia 22 — Isaura Moreira do Vale, solteira, 74 anos de idade, Lar de Santo António.

Dia 22 — Lidia Maria Taveira da Cunha, alguns momentos de vida, faleceu na Maternidade de Monserrate, Viana do Castelo.

## CASARAM

### JANEIRO

Dia 8 — Manuel Amaro Gonçalves Gomes, de Belinho, e Maria Helena de Almeida Sampaio, desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: José Rodrigues Gonçalves de Almeida e Manuel Alves Júnior.

Dia 8 — Fernando da Costa Barbosa, de S. Paio de Antas, e Maria da Glória da Costa Roque, desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: Manuel António Martins Jaques e Maria Alcinda Jaques Dias.

Dia 27 — Manuelino Gomes da Cruz e Herminia de Campos Ribeiro, ambos desta paróquia.

Foram testemunhas: Augusto de Campos Ribeiro e Maria de Jesus Lima Gomes.

Dia 29 — Manuel Laranjeira

Ribeiro, de S. Bartolomeu do Mar, e Olivia da Cruz Neiva, desta paróquia.

Foram testemunhas: Isaac Vaz Saleiro e Maria dos Anjos Laranjeira Ribeiro.

### PEDIRAM DOCUMENTOS

Alvaro Gomes da Cruz Lima, França; Abílio de Sá Alves, Anha — V. do Castelo; Adelino Portal Ribeiro, Vila de Punhe — V. do Castelo; Maria da Conceição de Faria Gomes, Carnide — Lisboa; Maria Otilia da Cruz Dias, S. Lázaro — Braga; Joaquim da Silva Jaques, Argentina

### Movimento Demográfico 1976

#### NASCIMENTOS

Sexo masculino — 25

Sexo feminino — 27

Total — 52

Casamentos — 24

Funerais — 29

Mulheres — 15

Homens — 12

Meninas — 1

Meninos — 1

Gastaram-se 601 Hóstias e 46 310 partículas

## Recenseamento da Prática Dominical

No dia 6 de Fevereiro de 1977, participaram nas 3 Missas paroquiais em Forjães 1647 pessoas, sendo 857 do sexo feminino e 790 do sexo masculino.

Na Missa das 7 horas — 463; na Missa das 9 horas — 819; na Missa das 11,15 — 360.

Comungaram nas 3 Missas 695 pessoas.



### AGRADECIMENTO

*António da Silva Torres*

Seus familiares servem-se deste meio para agradecer todas as atenções quando desta dolorosa ocorrência.

# RETALHOS DE RECORDAÇÕES

(CONTINUAÇÃO)

*Os festejos em honra da Padroeira,  
Os Zés Pereiras, os foguetes potentes,  
A Procissão, os andores, as bandas  
Tocando, as suas fardas imponentes;*

*Recordei grupos de rapazes e raparigas,  
Quando outras romarias e festejos havia,  
Que seguiam alegremente, ou cantando,  
E, ofereciam preces à Senhora da Agonia;*

*Recordei os trabalhos da lavoura,  
Mês após semana, de ano após ano,  
Sem descanso, como turbilhão, recordei  
Toda a canseira do trabalho insano ...*

*Malhadas das espigas e outros cereais,  
Nas eiras, sob o calor ou nos serões,  
As tijelas de vinho que davam ânimo,  
As espadeladas feitas nos altos verões;*

*Recordações das alegres desfolhadas,  
Das cantigas em desafio ou formando coro,  
Dos mascarados que tanto impressionavam  
As crianças, co'as suas vozes de «choro»;*

*Chegava depois o Inverno e o Natal,  
O cheiro das pinhas, do cepo crepitando  
Na grande fogueira, dando alegria e calor,  
Todos à sua volta, ou à bisca jogando ...*

*Recordei a alegre Primavera e as flores,  
A Semana Santa, a visita sacerdotal  
No dia de Páscoa, foguetes e aparatos,  
Os folares dos padrinhos — a Festa Pascal;*

.....

*Recordei todas as pessoas uma a uma,  
Que desses tempos de criança, via  
Rezar, cantar alegremente, trabalhar,  
Como eu, envelheceram dia após dia ...*

*Outras morreram, deixando as saudades,  
Das imagens que me passam pela mente,  
Nos ouvidos suas vozes conhecidas soam,  
Parece ouvi-las e vê-las constantemente;*

*Badaladas do campanário da meia-noite  
Deram por fim às antigas ilusões ...  
Trouxeram-me à realidade, despertaram-me,  
Terminou o corolário de recordações.*

JORGE COIMBRA

# SINAL DE ALARME

(continuado da pág. 1)

Devemos abrir os olhos enquanto temos sensibilidade para isso.

Essa forças obscuras, nesse mesmo livro, traçam um plano de destruição em vários campos e com vários métodos de acção:

a) — «Religioso: destruir desacreditar toda a fé cristã pela filosofia, pelo misticismo e pela ciência empírica;

b) — moral: corromper a moralidade das raças ocidentais pela infiltração da moralidade oriental; enfraquecer os laços do matrimónio, destruir a vida familiar, abolir as sucessões e até os nomes de família;

c) — estético: culto da fealdade e da extravagância na arte, na literatura, na música e no teatro. Modernismo, orientalismo puro, degeneração;

d) — social: abolição da aristocracia, criação da plutocracia, criar a revolta no cérebro dos proletários pela vulgaridade, pela corrupção e pela inveja, dando origem ao ódio de classes;

e) — Industrial e financeiro: destruição do ideal do artífice pela criação de conflitos entre patrões e operários, preparando a abolição da propriedade privada e criação do socialismo de estado;

f) — político: aniquilar a ideia de patriotismo e de orgulho de raça, estabelecer em nome do progresso e da evolução o internacionalismo como ideal de fraternidade humana».

Lembremo-nos que este é um plano de há um século e que frutos nefastos não terá dado entre nós, no mundo, nos mais variados sectores, em muitos (em todos?) corações, nos cérebros mais facilmente perturbáveis? Mas estas forças mostram um forte medo à criação de mártires. Os cristãos já repararam que têm hoje uma oportunidade esplêndida de se fazerem mártires? Mas a quantos já se lhes matou esse desejo com o abastardamento da sua fé, com o amolecimento duma sociedade de consumo, materializada, a fazer que vive um cristianismo despido do sobrenatural e do transcendente?

O matrimónio cristão, uno e indissolúvel, alimentado com o sacrifício e a doação, em quantas famílias cristãs permanece cristão?

É confrangedor, doloroso, verificarmos a efectivação de casamentos só civis em filhos de lares e pais cristãos; é confrangedor assistir ao desbaratar do património ganho e cedido pelos progenitores a filhos que o rejeitam. Filhos que se envergonham do trabalho dos pais e o desprezam. Em nome de quê? Nem eles sabem.

**Título original: SOCIEDADE EM DESTRUIÇÃO**



## Momento Político

*Já se encontra no exercício das suas funções pelo período de 3 anos, a junta da freguesia de Forjães com o seguinte elenco:*

*Presidente — Álvaro Rodrigues Almeida; Secretário — Arquitecto Ovídio da Fonte Carneiro e Secretário — Dídimo Cunha.*

**Apesar de todas as manifestações, leis e facilidades, o aborto é sempre um crime.**

# DA VIDA QUE VIVEMOS

## Tríduo do S. Coração de Jesus

Teve a sua conclusão no dia 19 de Março, sendo também o Sagrado Lausperene e Comunhão Pascal.

Foi incansável orientador do tríduo e preparação para a Comunhão Pascal, o Rev.mo Cónego José Borges, reitor do Seminário Menor de Braga que, com a sua palavra prática e actual contribuiu para o elevado espírito de interioridade que se viveu nestes dias.

## Mundo melhor

O curso para o Mundo Melhor começa a dar os seus frutos: 5 equipas estão lançadas a levar o seu programa até ao fim.

Encontram-se assim divididas: Serviço da Casa de Deus, Salão Paroquial e Adro; Culto, Fé e dos irmãos.

Além das reuniões mensais há ainda as reuniões de equipas de reflexão e plano das tarefas a cumprir.

A cada um dos seus elementos não tenho palavras para agradecer a partida do dia 19 ...

No grupo juvenil de formação cristã e humana está a decorrer o curso «tu e Ele» com grande interesse e participação.

## Dia da Catequese e da Criança

Tudo está a ser preparado com esmero e aplicação. As catequistas são incansáveis para que tudo resulte no brilho que já vai sendo tradicional.

Além deste programa muito bem preparado, temos outro que será inédito em Forjães, preparado pela menina Helena Margarida Ribeiro Soares Gonçalves de Araújo e sua mãe Dr.ª D. Maria Helena Gonçalves de Araújo.

«Nunca é tempo perdido quando proporcionamos momentos de alegria e bem estar a uma criança.»

«A catequese é uma obra de todos.»

## Grupo Teatral de Forjães

Depois de levar à cena as peças de «Casa de Pais», «S.to António» e «Rainha Santa Isabel» que mereceram, e com justiça, rasgados elogios do público, está a preparar o «Mártir do Calvário», a célebre vida de Cristo que tanta fama e prestígio deu a Forjães e seus actores.

É de salientar o critério inteligente e oportuno dos seus organizadores: o nosso povo aprecia o bom teatro e sabe repudiar aquele que o provoca, agride e aliena nas suas convicções e opções.

A quem incomoda a vida de Jesus e dos Santos?

Também está a ser preparada para sair a público a peça formativa de «Cenas de Miséria» sob a direcção de António Faria de Queirós.

## Calendários

Recebemos lindos calendários, ofertas dos Srs. Júlio Pereira e Isaac Branco.

# Publicações recebidas

Da Secretaria de Estado da Comunicação Social: «Problemas de Informação»; «5 de Outubro de 1976» Conferências no Palácio Foz; «31 de Janeiro de 1891»; Responder às Esperanças de todos os Portugueses» Discurso do Presidente da República em 25 de Novembro de 1976, na Academia Militar na Amadora; «Mensagem do Presidente da República dos Portugueses» 1 de Janeiro de 1977; «Portugal» informação.

Edições Terra Livre: «Mocidade Portuguesa» Breve História de uma organização Salazarista; «O Rei Val Nu»; «Imagens do Portugal Queiroziano»; «Portugal» um relance geográfico; «Portugal» Esboço Breve de Geografia Humana.

Resta-nos agradecer e pôr estas obras à disposição de todos os leitores.

Do Ministério dos Transportes e Comunicações recebemos literatura referente ao Novo Sistema de pagamento das multas que entrou em vigor em 27 de Fevereiro.

Da Prevenção Rodoviária Portuguesa recebemos comunicados chamando a atenção para 3290 pessoas que morrem nas estradas só num ano; o uso do capacete e o cumprimento exacto das regras de trânsito.

Também a mesma benemérita Prevenção Rodoviária Portuguesa felicitou «Voz de Forjães» por ocasião do aniversário da sua fundação.

Gentileza que agradecemos.

Agradecemos o convite feito pelo Dr. Luis Filipe Arriscado de Faria para participar nas solenidades de sua formatura em direito e felicitamos o bom amigo, por tão brilhante carreira na sua formação intelectual.

Foi com agrado que lemos o trabalho «A Constituição Política Portuguesa de 1976, do bacharel em filosofia, Dr. Basílio Torres, distinto director artistico do grupo coral.

Fica bem demonstrado o espírito culto e inteligente do seu autor em tema actual da Filosofia e História Contemporânea.

## PARA MEDITAR

— Soldados cubanos destruíram, com fogo de artilharia, a Igreja de Bengala, onde se celebrava a «Missa do Galo»

— Na igreja paroquial de Aldeia Nova de S. Bento, no concelho de Serpa (alentejo), durante a missa do galo, um grupo de rapazolas violara o Sacrário da Igreja, comera as hóstias consagradas (acompanhando-as do vinho que levavam) e, quando os fiéis adoravam o SS.mo, davam vivas ao PCP.

No dia seguinte tentaram incendiar a Igreja, o que a população conseguiu impedir.

O caso subirá já à Assembleia da República.

— Em Cascais, dois vadios, abeiraram-se da Mesa Eucarística quando o sacerdote distribuía a sagrada comunhão e, recebendo a Sagrada Hóstia, atiraram-na ao chão, calcando-a aos pés. O sacerdote limitou-se a ajoelhar e comungar essas Hóstias profanadas.

— Santiago Carrilho, chefe do PC Espanhol, é acusado de matar 12 mil espanhóis.

— Nos últimos dezoito meses foram assassinados cinco motoristas de Taxi.

— Desde 1974 houve 57 assaltos a Bancos tendo sido roubados 71 000 contos.

— Nos últimos três anos, morreram mais de seis mil pessoas, em acidentes nas estradas de Portugal.

— O Presidente Jimmy Carter, ao tomar posse dos Estados Unidos em 20 de Janeiro, disse aos Americanos: «Vamos todos aprender juntos, e rir juntos, e trabalhar juntos e rezar juntos — confiantes em que acabaremos por triunfar juntos».

B. P. E.

# AS NOSSAS CONTAS

Com este jornal «Voz de Forjães» inicia o 8.º ano de publicação. Na luta pela verdade, justiça e alegria os amigos não desanimaram respondendo sempre com generosidade:

Com 500\$00

Os Srs. Carlos Alberto da Costa Cruz Dias, Manuel Martins Correia e esposa e Lourenço Cunha (50 Francos).

Com 300\$00

Os Srs. Júlio Lomba Fernandes e P.e Manuel Gomes dos Santos.

Com 250\$00

Os Srs. Augusto de Campos Ribeiro (Restaurante Náutico) e Ribeiro António.

Com 200\$00

Os Srs. P.e Manuel Vilas Boas e Manuel Feixo de Sá.

Com 150\$00

Os Srs. Manuel Faria de Abreu, José Alberto Almeida de Sá, José Ferreira da Cruz e esposa e José Sampaio da Rocha.

Com 120\$00

Os Srs. Vitalino Rodrigues de Almeida Dias, Vitor Manuel da Silva Barbosa (Brasil).

Com 100\$00

Os Srs. Dimas Lourenço e esposa, Manuel Santos (2 anos), António Faria Ribeiro, Augusto Fernandes Pimenta, José Correia da Silva e esposa, Manuel Augusto da Silva, Emília Barbosa Martins Jacques, Joaquim Fernandes Neiva, Manuel Queirós da Silva, Maria José Queirós Ribeiro, Olívia Martins Dias, Da Silva Celeste, anónimo, José Maria da Costa Torres e seu irmão Joaquim e António da Silva Torres.

Com 70\$00

Os Srs. Orlando da Silva Azevedo e anónimo.

Com 60\$00

Os Srs. Gil Pinheiro e Alberto Faria Vieira.

Com 50\$00

Os Srs. Armindo Neiva da Cruz, Maria Noémia Sousa Vieira, Adriano dos Santos Barreira, Joaquim de Campos Ribeiro, Amândio Fernandes de Carvalho, José Lima de Matos, José Gonçalves da Cruz, Joaquim Ribeiro da Cruz, Manuel Faria da Silva, José Quintas, Albino Pinheiro da Costa, António Gonçalves Torres, José Maria da Costa Couto, António Martins da Silva Coutinho, Domingos do Vale e Silva, Maria Ribeiro da Cruz, José Albino de Sousa Ribeiro, Artur Neiva Rolo, Elvino Brochado, Jerónimo do Vale Souto, José António Meira de Castro, Aníbal Gomes da Cruz, Albino da Costa Moreira da Silva, Oreste Alves Pereira, anónimo, Anacleto Faria Correia, Marcos do Portal Ribeiro, Mário Brochado de Almeida, Manuel da Silva Ribeiro do vale, António Pereira da Cunha, Artur Rodrigues de Almeida, António dos Santos Almeida, José Rodrigues de Sá, Inês Alves Torres, Adélio Alves Correia, José António de Sá Araújo, Manuel Joaquim Ribeiro da Silva, Manuel António Alves Mendanha, António Faria Viana, Anselmo Faria Viana e Joaquim Neiva de Carvalho.

Com 40\$00

Os Srs. Manuel Martins Ribeiro, António da C. Gonçalves Portela, Rosalina da Silva Costa Rolo, Adélio Quintas da Fonseca, Gaspar Luis Dias, José Boucinha da Cruz, José Alves Martins e Manuel Miranda Torres.

Com 30\$00

Os Srs. Alvaro de Carvalho Lima, Daniel do Casal Martins, Manuel Augusto Almeida Lima, Domingos Moreira da Silva, Helena Pereira de Queirós e Silva, Maria Ester Fernandes Dias, Augusto Fernandes Dias, José Fernandes da Cruz, Maria do Céu Barbosa Dias, Emília Barbosa Dias, Carolina Barbosa Dias, Joaquim da Cunha Alves e Valentina Alves Correia.

Com 25\$00

Os Srs. José Lima da Cruz, Maria Alves Pereira, Manuel Alves Pereira, Manuel Torres Laranjeira, Maria Irene Cachada Sampaio e António da Rocha Pereira.

Com 20\$00

Os Srs. Manuel António Almeida dos Santos, Isabel da Silva Ribeiro de Carvalho, Manuel de Jesus Fernandes, Helena Queirós de Almeida Ribeiro, José Rodrigues Almeida, Ana Gonçalves Peixoto, José Fernandes de Carvalho, Maria Ribeiro de Campos Lima, Abílio Torres Martins Porfírio Jaques, Maria Irene Fernandes Ribeiro, Didi-mo Cunha, Maria Faria da Silva, Abel Lima dos Santos, Emília Alves de Sá Campos, Manuel Gomes Laranjeira, José Maria Gonçalves de Além, Maria da Luz Dias de Sá, Laurinda da Silva Passos, José Ribeiro Cachada, Manuel Cachada Rolo, Maria Deolinda Ribeiro Jaques, Maria da Costa Couto, Manuel António da Cruz Coutinho, José Martins da Silva Coutinho, Deolinda Rodrigues de Almeida Dias, Dias, Noémia Afonso de Faria, Felicidade Rodrigues de Almeida, José Joaquim Dias dos Santos, Adélio Mala da Cruz, Manuel Fernandes Lima, Alberto Gonçalves de Matos, Armando Pereira Rolo, José Dias Rainho, José Ramos Ribeiro, Cândido Ribeiro da Silva, Manuel Roque Dias, Manuel de Sousa Martins, Vitor Manuel Queirós Quintão, Cristina Ferreira da Silva, Manuel da Costa Bessa, José Augusto Martins Novo, Beatriz de Almeida Torres, Rosa Figueiredo de Carvalho e anónimo.

No número passado não foram mencionadas as ofertas dos

Srs. Armindo Neiva da Cruz e D. Maria Noémia Vieira de Sousa, a nossa desculpa pelo lapso.

Outras ofertas menores chegaram até nós pelas mãos dos colaboradores.

Se houver faltas chamem a atenção, por favor.

Muito obrigado.

A partir do próximo número só serão publicadas as ofertas a partir de 40\$00, o espaço não o permite, embora reconheçamos que, muitas vezes, a mais pequena oferta, é superior em mérito e sacrifício às mais elevadas quantias mencionadas. Esperamos compreensão de todos.

A «Voz de Forjães» deve entrar em todos os lares da paróquia, nada se exigindo àqueles que não podem pagar.

Para obras da capela de S. Roque foram entregues 500\$00

O Grupo Teatral de Forjães entregou 1000\$00 para a luz do Salão Paroquial.

Foi recebida uma promessa de uns brincos para S. Roque.

## NÃO SE PODE SER CRISTÃO E COMUNISTA

**Cristão-comunista, segundo um ministro polaco**

Kazimierz Kakol, Ministro polaco dos assuntos religiosos, deu uma entrevista, que foi publicada no dia 10 de Fevereiro de 1975 no «News-week», semanário americano.

Extraímos a seguinte pergunta com a sua consequente resposta:

— Nagorski: É possível ser-se ao mesmo tempo membro do Partido Comunista e membro da Igreja?

— Kakol: Acho que não. O ser-se membro do Partido não se limita à paga das contribuições, mas sim a um compromisso ideológico.

Sendo a base do Partido, o materialismo dialéctico, não se pode ser simultaneamente materialista e crente em Deus. No entanto, há situações em que o Partido não liga demasiado a isso. Por exemplo, julgar-se-á de um modo diferente um camponês que entra no partido mas que não teve um conhecimento profundo da sua base filosófica, e um intelectual. Uma pessoa com um certo nível intelectual, tem de fazer uma opção. (cfr. Idoc. Dossiers 2 e 3, p. 185).

(De «Mensageiro», Jan. 77).

# Desporto



No dia 29-8-76, a Ex.ma Direcção da Comissão de Auxílio do Forjães Sport Clube entregou à Direcção do mesmo clube a quantia de 51 320\$00. Nesta mesma data foi deliberado tirar desta mesma quantia 10 000\$00 para pagar ao Tesoureiro da Direcção de 75-76.

Abaixo escalonamos uma lista que aquela Comissão nos entregou:

Cerâmica Rosas, 4000\$00; Cerqueiral, 2200\$00; Freiria e Além Ribeiro, 10 000\$00; Boucinho, 2700\$00; M. Branco, 1000\$00; L. Igreja, 19 720\$00; L. Neiva, 1780\$00; L. Matinho, 7920\$00; M. Branco, 2000\$00.  
Deu um total de 51 320\$00

- Forjães, 2 — Bragança, 2
- Tadim, 2 — Forjães, 1
- Joane, 0 — Forjães, 0
- Forjães, 1 — M. da Fonte, 1
- Miranda, 3 — Forjães, 0
- Forjães, 1 — B. Latino, 1
- Rio Ave, 7 — Forjães, 1
- Forjães, 2 — Limianos, 1
- Forjães, 2 — Mogadouro, 1
- Aves, — Forjães,

Balancete — Agosto/Dezembro de 1976:  
Receita — 155 674\$30 (Incluindo 14 347\$60 saído da Comissão de Obras).  
Despesa — 145 902\$20.

O Forjães S. C. precisa da tua ajuda.  
A situação financeira começa a ser preocupação.

## SUBSCRIÇÃO PÚBLICA:

Anselmo Araújo, 100 francos; Jorge Boucinha, 100 fr.; Ricardo Boucinha, 100 fr.; Jorge Rolo Pereira, 50 fr.; Horácio da Costa e Silva, 50 fr.; José Areias, 50\$00; António Boucinha, 200\$00; Anónimo, 100\$00; José Olímpio S. Pereira, 250\$00; José Meneses, 100\$00; Manuel Sá da Costa, 20\$00; Fernando Rosas, 100\$00; Félix Neco, 100\$00; Manuel Rodrigues Pinheiro, 100\$00; João Pereira Lopes, 20\$00; Amândio Fernandes, 20\$00; Manuel Lopes, 50\$00; José Vieira Rodrigues, 50\$00; José Lima, 50\$00; José Manuel, 20\$00; Abílio de Sousa Pais, 20\$00; José de Sousa Teixeira, 50\$00; António Carvalho de Silva, 20\$00; José de Jesus, 100\$00; Augusto Norberto Tomás de Sá, 100\$00; António Carvalho Sá, 20\$00; Manuel Santos, 300\$00; Oreste Quintas Dias, 100\$00; Manuel Augusto Sampaio, 500\$00; Carlos Alberto S. Casal, 100\$00; Manuel Augusto Coutinho Almeida, 300\$00; Manuel Joaquim Rodrigues Dias, 100\$00; Oferta Celnorte, 300\$00; Albino Campo Ribeiro, 500\$00; Porfírio Jacques, 100\$00; António Sousa da Costa, 100\$00; António Meneses, 20\$00; Joaquim Rodrigues Barros, 300\$00; Abreu Taipas, 200\$00.



## FESTA DE S.ª MARINHA

A Comissão de Festas de Santa Marinha apresentará na grandiosa festividade da nossa padroeira as bandas de Pevidém, Famalicão e Guarda Nacional Republicana, cartaz suficiente para trazer, nos dias 17 e 18 de Julho, inúmeros forasteiros a Forjães.

# Quintas de Forjães

## CURVOS

Os irmãos Jaime e José Maria Fonseca são os novos proprietários da Quinta de Curvos, agora, com projectos arrojados que a transformarão em importante unidade agro-pecuária.

## CALÇA

A Quinta da Calça, no lugar da Madorra, tem novo proprietário na pessoa do Sr. David de Sousa Tomás que, pela sua acção dinâmica está a passar pelo máximo de produtividade.

## INFIA

Tivemos conhecimento de que esta Quinta, também de largas tradições na vida forjanense está a ser montada com rentável e modelar serviço pecuário pelos novos proprietários Cesário Coutinho da Silva e seu cunhado Manuel Barreto.

Aos seus proprietários, gerentes e trabalhadores que o fruto de seu sacrificado investimento e trabalho sejam largamente recompensados.

Agradecido pelos convites para visitar estes importantes centros agro-pecuários, brevemente, esperamos corresponder.

# Noticiário

A casa junto à ponte do rio Neiva, agora, com novo proprietário, Dr. José António Ribeiro de Queirós, está a ser adaptada para um restaurante típico, nesta estância do rio Neiva onde no mínimo espaço é apresentado o mais variado panorama.

No lugar da Pedreira está a funcionar uma sala de Ordenha apetrechada com requisitos técnicos modelares.

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de coveiro do cemitério de Forjães, o Sr. José Dias Rainho, estando designado para suceder o Sr. Manuel Ferreira da Costa.

No lugar da Igreja foi montada uma nova sapataria sob a direcção do Sr. António Castelo, da Madorra.

O belo edifício da Maternidade de Forjães está concluído com os mais requintados esmeros de acabamento. Quando entrará a funcionar?